

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELATIVO A 2012

Introdução

Durante o ano de 2012, a direção eleita para o biénio 2011-2012 prosseguiu a execução do seu programa, aprovado pela Assembleia Geral de 12 de fevereiro de 2011, sem prejuízo das necessárias adaptações.

A execução das atividades propostas na referida Assembleia Geral seguiu uma metodologia assente numa prévia programação anual, onde ficaram definidos os responsáveis pelo estabelecimento dos contactos e da preparação da divulgação das atividades, verificando-se, nas reuniões mensais de direção, o acompanhamento e ajustamento da concretização das mesmas, com eventual reprogramação ou anulação, bem como um balanço do número de participantes e uma análise do seu contributo para o equilíbrio financeiro da Associação.

No que respeita às temáticas das atividades, as mesmas incidiram sobre biodiversidade e formas do litoral, ambiente urbano e ordenamento do território, Geomorfologia e Biodiversidade, natureza e ruralidade entre outros temas.

O tipo de abordagem das atividades decorreu em tertúlias, debates, visitas e passeios (de proximidade e de média e longa distância), encontros, cursos, oficinas e convívios.

Paralelamente à execução das atividades a Campo Aberto envolveu-se em intervenções públicas e comunicados, deu continuidade ao estabelecimento de relações externas e institucionais, apoiando-se numa melhoria contínua da comunicação interna e externa,

Execução das atividades

		janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	total
N.º presenças		43	85	40	64	87	45	41	0	15	64	40	45	569
Tipo de atividade	Tertúlia	-	1	-	1	2	-	-	-	-	-	1	2	7
	Visita	1	1	2	1	2	1	1	-	1	-	-	-	10
	Debate	1	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	4
	Reunião A. G.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Convívio	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
	Encontro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Oficina	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2
Onde?	Sede Campo Aberto	1	1	-	-	3	-	1	-	-	-	1	2	9
	Outros locais	1	3	2	3	2	2	1	-	1	2	2	-	19

Quadro 1

Como se pode verificar pelo quadro 1, no ano de 2012 concretizaram-se 28 atividades que envolveram cerca de 569 presenças.

Devido a motivos como a indisponibilidade dos convidados em orientar as visitas, a proximidade das atividades marcadas num determinado mês, as seguintes não foram concretizadas:

- Visita ao Geoparque de Arouca (Abril)
- Estação Litoral da Aguda (junho)
- Dunas de S. Jacinto (julho)
- Debate Cidade das Profissões (setembro)
- Visita aos Jardins do Porto III (setembro)
- Visita aos Jardins do Porto IV) (novembro)

Constata-se assim que das trinta e quatro atividades propostas apenas não se realizaram seis.

O quadro 2 apresenta o número de atividades realizadas por temática e podemos observar que a temática Ambiente urbano e Ordenamento concentrou um maior número de atividades, seguindo-se a temática História

Urbana e Biodiversidade, Economia e Natureza e Geomorfologia e Biodiversidade.

O apoio a grupos de trabalho constituídos por pessoas que interajam presencialmente, embora também o possam fazer por telefone e email foi uma constante.

Um grupo de trabalho pode incluir apenas ou principalmente contactos virtuais e pode ser integrado por pessoas que, convergindo num fim, possam contribuir separadamente para ele sem necessidade de se reunirem todos. Podemos considerar grupos atualmente existentes, de forma mais ou menos consolidada, os seguintes: Grupo de Apoio Logístico à Ar Livre e na generalidade à Direção; Grupo Biblioteca-Centro de Documentação; Grupo Cidade Campo, Grupo Energia e Clima; Grupo Natureza e Ruralidade.

Intervenções Públicas e Comunicados

Prosseguindo a sua intervenção sobre temas de interesse público relacionados com a região de maior incidência da nossa atividade (Porto, Grande Porto, Noroeste e Norte), a Campo Aberto

elaborou um parecer e comunicado sobre as alterações ao Plano Diretor Municipal da cidade do Porto. Participamos na respetiva consulta pública.

Em dois mil e doze foi também elaborado uma carta ao Vereador do Ambiente, no âmbito da Convergir, e tendo em vista o Conselho Municipal de Ambiente, alusivo à biodiversidade urbana, foi referida a ausência de resposta por parte das restantes associações ao repto lançado. Através de comunicados, cartas, pareceres e outros meios, a associação defendeu assim de forma clara aspetos importantes dos seus objetivos estatutários.

Relações Externas e Institucionais

Embora a Campo Aberto atribua a maior importância ao trabalho interassociativa, foi-lhe impossível participar em 2012 no habitual ENADA - Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente, organizado pela CPADA - Confederação Portuguesa das ADA, que versou o tema Segurança e Sustentabilidade Alimentar que ocorreu em Lisboa

Em 2012 a associação continuou a desempenhar papel ativo na continuidade do trabalho da Plataforma Interassociativa Convergir.

A Campo Aberto acompanhou os trabalhos do CRE -- Centro Regional de Excelência de Educação para a sustentabilidade, a que a Campo Aberto aderiu desde o início da fundação deste, em 2009.

A atividade da Plataforma Transgénicos Fora (por uma agricultura sustentável) foi também acompanhada pela associação.

Na sequência das solicitações de escolas para apoio da associação foram estabelecidos protocolos com três escolas, nomeadamente a Escola Básica e Secundária de Freamunde, a Escola Dr. Manuel Pinto de Vaconcelos e o Colégio Novo da Maia. Foi também estabelecida uma parceria com a Escola Secundária dos Carvalhos.

Em 2012 foi também assinada um protocolo de colaboração com a Universidade Lusófona

Foi ainda estabelecido uma protocolo com a Paróquia do Pinheiro, concelho de Felgueiras, no contexto da reativação da Campanha Árvores Autóctones.

A Campo Aberto continuou a acompanhar o trabalho das instituições exteriores nas quais estamos representados.

A representação no Conselho Municipal de Ambiente continuou a exigir um trabalho regular e metódico de análise da situação na cidade, a ser feito de preferência em articulação constante com outras ONGA. Para podermos solicitar ou manter o diálogo com instituições como a SRU, as Águas do Porto, a Agência de Energia, a CCDR-N, o Pelouro do Ambiente e seus vários departamentos procurou-se conhecer os problemas e dossiês de cada uma de forma a podermos ter um papel construtivo e crítico junto delas.

Comunicação Interna e Externa

No ano de 2012, a melhoria do sítio eletrónico da Campo Aberto foi evidente. Além de aperfeiçoamentos de carácter técnico e gráfico, a frequência da inclusão de novo material noticioso e a evolução no sentido de uma maior interatividade com os visitantes foi uma constante.

Por outro lado, a emissão de boletins eletrónicos de frequente periodicidade, noticiando atividades próprias e, por vezes, de outras associações ou instituições, continuou a ser regular e sistemática, atingindo uma difusão apreciável e em crescimento constante.

Em atividade permanece a lista eletrónica pública PNED - Porto e Noroeste em Debate, bem como a lista interna destinada aos membros dos órgãos sociais e a outros sócios que colaboram mais estreitamente com a direção. A lista Rur Urb manteve-se ativa em 2012 bem como a lista de trabalho interna especificamente destinada à direção.

A publicação da revista Ar Livre tem sido apoiada regularmente pelo Grupo de Apoio Logístico à direção, ampliando o seu âmbito de forma a incluir a ajuda na organização de diversas atividades.

Campanhas e Iniciativas Específicas

A Campo Aberto em 2012 promoveu a Campanha Plantar Árvores Autóctones e articulação com o Projeto 100 000 Árvores, nesse sentido, a Direção aprovou o lançamento da Campanha Árvores Autóctones, na sequência do trabalho já realizado pela Campo Aberto no apadrinhamento de árvores de um bosque autóctone tendo ficado o

Grupo Natureza e Ruralidade encarregue da coordenação da campanha. O mesmo grupo promoveu uma jornada de trabalho não remunerado na Quinta do Louredo, Marco de Canaveses, quinta em modo de produção biológico.

Em 2012 lançaram-se as bases para três campanhas a que a Campo Aberto dedicará atenção neste e nos próximos anos, nomeadamente a Revalorização da escarpa oriental do Douro, Mais verde no Parque da Cidade, Reconversão do Parque do Real em Matosinhos em zona arborizada

Em 2012 a Campo Aberto promoveu o I Encontro da Campo Aberto que pretendeu promover uma cultura de cooperação e convergência, no espírito da ação da Rede Convergir.